



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Sintomas de depressão e sensibilidade a emoções morais em comportamento pró-social no jogo do ultimato
Autor	BRUNA MARTINS GALVÃO
Orientador	GUSTAVO GAUER

Decisões morais são todas aquelas cujas consequências afetam terceiros; elas são consideradas pró-sociais se beneficiam outras pessoas. O presente estudo explorou a tomada de decisões morais através do jogo do ultimato. No jogo, um proponente recebe um valor inicial de R\$50 (dinheiro fictício) e decide como reparti-lo com o recebente (neste estudo, programado no computador), que pode aceitar ou rejeitar a oferta. Caso este aceite, os jogadores recebem as quantias propostas pelo primeiro; caso contrário, ninguém recebe. Neste experimento, 40 participantes de ambos os sexos, com idades entre 18 e 35 anos ($M = 23,48$), foram os proponentes. Os participantes responderam a DASS-21 (*Depression, Anxiety and Stress Scale – Short Form*), que mede depressão, ansiedade e estresse. O experimento teve duas etapas, sendo a primeira um bloco de teste, contendo vinhetas neutras, sem valor moral, sobre o recebente. Seguiram-se dois blocos experimentais, um de elevação, com vinhetas atribuindo ações moralmente louváveis ao recebente; e um de indignação, com ações moralmente reprováveis. A variável *delta de emoção moral* (ΔEM) foi calculada pela diferença entre as médias de ofertas feitas no bloco de elevação e no bloco de indignação, para cada participante. Ela foi empregada como medida da sensibilidade do participante ao conteúdo moral das vinhetas, ou seja, o quanto as motivações dos participantes ao compartilhar o dinheiro foram por motivos pró-sociais em vez de estratégicos. As ofertas acima de R\$25 perante elevação e abaixo de R\$25 para indignação foram consideradas pró-sociais. Foram descartadas ofertas para vinhetas neutras. Foi identificada uma correlação positiva entre o escore de depressão e o ΔEM ($r=0,324$, $p<0,042$) dos participantes. Este resultado acrescenta evidência à hipótese de que a apreensão com avaliação social e motivação pró-social direcionada aos outros são fatores na correlação entre sintomas depressivos e comportamento pró-social.